

[Pesquisar...](#)[Últimas Notícias](#) [Galeria de Imagens](#) [Reportagens Especiais](#) [Ouvintes](#) [Expediente](#)[Cidadania](#) [Economia](#) [Educação](#) [Justiça](#) [Meio ambiente](#) [Internacional](#) [Política](#) [Saúde](#) [Nacional](#) [Esporte](#) [Cultura](#) [Pesquisa e Inovação](#)

Embaixador defende mobilização da sociedade em busca do desenvolvimento sustentável

17/02/2011 - 14h02

Meio Ambiente

Lourenço Canuto

Repórter da Agência Brasil

Brasília - O embaixador Luiz Figueiredo, diretor do Departamento do Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, chamou a atenção para o desafio do Brasil de desempenhar um papel de destaque na área de meio ambiente, visando ao desenvolvimento sustentável, com soluções de ordem econômica e social. Segundo ele, o mundo sempre espera do país "soluções criativas para tudo".

O embaixador participou hoje (17) de reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) sobre a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável Rio+20, marcada para 2012, no Brasil.

O evento será realizado 20 anos depois da Conferência Rio 92, sobre o clima, que, de acordo com Figueiredo "trouxe muito aprendizado". O embaixador diz que "o olhar inovador que se espera do país" só pode ser construído em um contexto de mobilização da sociedade nessa direção. Ele destacou que o encontro não terá especificamente caráter ambiental, mas pretende analisar o desenvolvimento sustentável.

Para o cientista político Murillo de Aragão, membro do CDES, é um desafio conciliar a questão econômica, com a social e o ambiental. "Não há um pensamento denso na sociedade, uma mentalidade educacional voltada o meio ambiente". Segundo ele, 80% do alumínio usado no Brasil para fabricar latas de bebidas são reciclados e isso não ocorre para preservar o meio ambiente, mas porque a coleta desse material tem fins econômicos. Enquanto isso, garrafas PET são jogadas na rua sem preocupação com as consequências, ressaltou.

Na avaliação de Alberto Broch, representante dos trabalhadores no conselho, o país não quer "uma economia verde com exploração e trabalho escravo". Ele entende que "não haverá sucesso no debate continental sobre meio ambiente enquanto existir a miséria".

"É preciso discutir o padrão tecnológico que se usa para a produção de alimentos, para saber se é sustentável e qual o modelo de produção que devemos utilizar para que a atividade seja sustentável", defendeu Broch.

Edição: Juliana Andrade e Talita Cavalcante

| [Compartilhar](#)

Meio Ambiente**Fale com a Ouvintes**

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

18h17 Nacional

Com shopping fechado no Rio, grupo faz ato contra preconceito

17h32 Internacional

Medida de Obama sobre espionagem é "primeiro passo", diz governo brasileiro

17h16 Economia

Floricultura brasileira faturou R\$ 5,2 bilhões no ano passado

17h14 Meio Ambiente

Mudança de temperatura provoca aparecimento de manchas e água-viva nas praias do Rio

17h09 Economia

Brasil deixa de exportar flores e passa a importar

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

22h48 Nacional

Policia paulista alega que repressão contra manifestantes foi necessária para garantir ordem

21h48 Justiça

Ex-chefe da Polícia Civil do Rio é indiciado pela Polícia Federal

20h42 Justiça

STF recebe denúncia contra deputada federal Aline Correa por uso de selos falsos do IPI

20h18 Saúde

Anvisa aprova cinco novos medicamentos genéricos